

# III CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA JURÍDICA

## OS DESAFIOS DA SUSTENTABILIDADE DEMOCRÁTICA



### Saúde e Integridade do Estagiário - O não cumprimento das garantias

#### Autor(res)

Euquiara Gonçalves Da Cruz  
Felipe De Almeida Campos  
Renata Apolinário De Castro Lima  
Marcos Paulo Andrade Bianchini

#### Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

#### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

#### Introdução

Todos sabemos a necessidade de colocar o conhecimento em prática para ser tornar um profissional experiente e devidamente preparado para o mercado de trabalho. A melhor maneira de fazer isso é no processo de aprendizagem, e para isso existe o estágio, que pode ser fornecido por pessoas jurídicas de direito privado e os órgãos da administração pública direta, autárquica e fundacional de qualquer dos poderes da união, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios. Mas a questão é: as condições de estágio possibilitam os estudantes a aprender e manter a saúde “em dia”?

Os estudantes que querem ou precisam fazer estágio, muitas das vezes tem que “abrir mão” de uma boa oportunidade de emprego, com bom salário e benefícios, por condições desfavoráveis, como um curto tempo de intervalo e baixa remuneração, além do vínculo empregatício inexistente, o que não garante benefícios mínimos, como contagem de tempo de serviço ou intervalo para almoço.

#### Objetivo

O objetivo principal desse trabalho é apontar a falha que a Lei promove à rotina dos estudantes que ingressam em algum estágio, obrigatório ou opcional, e que embora seja uma ótima, se não a melhor alternativa para crescer na área de formação, traz diversos pontos que contribuem para uma rotina desgastante, improdutiva, exaustiva e nociva à saúde e a integridade, física e mental.

#### Material e Métodos

O método de pesquisa no qual o trabalho foi desenvolvido, consiste em instrumento Dedutivo. Tendo observado e presenciado o processo de aprendizagem através de um estágio, ao qual pude concluir que embora o estágio seja uma ótima maneira de evoluir na área em que se está formando, a rotina considerada adequada para estes estudantes pode ser nociva à saúde física e mental, e caso a parte concedente não opte por fornecer condições favoráveis ao estagiário, nada irá resguardá-lo. De acordo com o IBGE, 31,6% da população mais jovem, de 18 a 24 anos é ansiosa, idades em que geralmente as pessoas estão em formação, e um dos fatores de risco da ansiedade é a rotina estressante e agitada.

# III CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA JURÍDICA

## OS DESAFIOS DA SUSTENTABILIDADE DEMOCRÁTICA



Se analisarmos, 15 minutos de intervalo dentro de uma jornada de 6h são insuficientes para que uma pessoa consiga se alimentar, satisfazer suas necessidades fisiológicas e descansar, violando então direitos indisponíveis, como o direito à saúde e a dignidade, como dispõe a CF/88.

### Resultados e Discussão

A CLT dispõe que jornadas de trabalho que corram entre 4 e 6 horas, como é o caso dos estagiários, terão direito a um intervalo de 15 minutos, não sendo obrigatório a concessão do que conhecemos como “horário de almoço”, com duração mínima de 1h.

O estagiário normalmente tem uma jornada de 6h/dia, são 2h de diferença dos empregados que seguem a jornada padrão, de 8h/dia, e sabemos que na realidade, a maioria dos estagiários desempenham funções e rotinas equivalentes à de um empregado.

A falta de segurança fornecida pela Lei 11.788, também conhecida como a Lei do Estágio, é gritante, não há nada que obrigue a concedente a fornecer uma rotina que resguarde a saúde e a integridade física e mental dos estagiários, se essa situação não mudar, a quantidade de jovens com danos físicos e mentais só irá aumentar a cada dia.

### Conclusão

Com base em todas as informações apresentadas, é possível concluir que as condições de estágio atuais, com base na lei, são um tanto quanto inaceitáveis e ultrapassadas, e que é preciso tomar medidas urgentes para garantir a integridade, a saúde e a dignidade de cada estudante, que escolhe ou que precisa realizar algum tipo de estágio, fazendo com que sua experiência seja a mais saudável e produtiva possível, sem que dependa do bom senso da concedente.

### Referências

[https://www.google.com/search?q=ibge+jovens+com+ansiedade&rlz=1C1GCEA\\_enBR1098BR1098&oq=IBGE+jovens+com+ansi&gs\\_lcrp=EgZjaHJvbWUqBwgBECEYoAEyBggAEEUYOTIHCAEQIRigATIHCAIQIRigAdIBCTExNjg3ajBqN6gCALACAA&sourceid=chrome&ie=UTF-8](https://www.google.com/search?q=ibge+jovens+com+ansiedade&rlz=1C1GCEA_enBR1098BR1098&oq=IBGE+jovens+com+ansi&gs_lcrp=EgZjaHJvbWUqBwgBECEYoAEyBggAEEUYOTIHCAEQIRigATIHCAIQIRigAdIBCTExNjg3ajBqN6gCALACAA&sourceid=chrome&ie=UTF-8)

<https://www.valesaude.com.br/doencas-e-sintomas/ansiedade/>

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm)

<https://www.valesaude.com.br/doencas-e-sintomas/ansiedade/>